



IMPLEMENTAÇÃO DE GUIA SEGUNDO NÍVEIS DE ACESSO, MONITORAMENTO E RESERVA COMO ESTRATÉGIA DE GESTÃO CLÍNICA E LOGÍSTICA DE ANTIMICROBIANOS: EXPERIÊNCIA EM HOSPITAL FEDERAL DE ENSINO

LUIZ EDUARDO OLIVEIRA MATOS; RAFAEL CIRO MARQUES CAVALCANTE;
MARIANNE ANDRADE NASCIMENTO

Introdução: A resistência antimicrobiana é uma das maiores ameaças à saúde pública global, exigindo estratégias que garantam o uso racional de antibióticos. A otimização do uso desses medicamentos é um dos objetivos centrais do Plano de Ação Global da Organização Mundial da Saúde (OMS). Contudo, a ausência de orientações padronizadas e baseadas em evidências para infecções comuns constitui um obstáculo relevante, sobretudo em sistemas públicos de saúde. Nesse cenário, a implementação de guias que estratifiquem antimicrobianos em categorias de acesso, monitoramento e reserva representa ferramenta fundamental, devendo considerar necessidades locais, padrões de prescrição, barreiras e recursos disponíveis. **Objetivo:** Relatar a experiência da integração e implementação do Guia AWaRe da Organização Mundial de Saúde em um hospital federal de ensino. **Relato de Experiência:** Para a classificação de antibióticos, foram estabelecidas três categorias: a) Grupo Acesso – fármacos de amplo espectro contra patógenos comuns e baixo potencial de resistência, recomendados como primeira ou segunda escolha em diversas infecções; b) Grupo Observação – antimicrobianos com maior risco de indução de resistência, frequentemente listados como de importância crítica pela OMS, cujo uso deve ser rigorosamente monitorado; c) Grupo Reserva – antibióticos destinados ao tratamento de infecções graves causadas por patógenos multirresistentes, utilizados apenas como último recurso. Além da classificação, foram considerados perfis de toxicidade, potencial de indução de resistência e as recomendações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), respeitando a padronização institucional. Ao final, os antimicrobianos foram distribuídos em grupo Acesso (n=26), grupo Observação (n=12) e grupo Reserva (n=3). **Conclusão:** A implementação mostrou-se alinhada à Lista de Medicamentos Essenciais da OMS e à classificação AWaRe, favorecendo o uso racional de antibióticos. A intervenção possibilitou priorizar antimicrobianos de espectro estreito do grupo Acesso, restringir o uso excessivo dos grupos Observação e Reserva e, quando adequado, incentivar o manejo sintomático sem antibióticos. Essa experiência contribui para a meta global da OMS de que pelo menos 60% das prescrições sejam provenientes do grupo Acesso, colaborando para conter a resistência antimicrobiana e promovendo um uso mais seguro, eficaz e sustentável dos antibióticos no contexto da saúde pública.

Palavras-chave: GERENCIAMENTO DE ANTIMICROBIANOS; ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA HOSPITALAR; RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA;